PROJETO

ACOLHER CAPACITA

Formação, Inclusão, Neurodiversidade e Autonomia Financeira

Proposta institucional para parcerias com Sebrae, universidades, profissionais, serviços de saúde e empresas

1. Identificação do projeto

Proponente: Associação Acolher – Associação de Pais e Amigos dos Autistas.

Nome: Acolher Capacita – Formação, Inclusão e Autonomia.

Eixos: qualificação profissional, empreendedorismo, inclusão, neurodiversidade e orientação às famílias.

Público prioritário: mães atípicas de baixa renda, familiares, cuidadores e, conforme cada turma, profissionais da educação, comércio e serviços.

Abrangência inicial sugerida: Osasco, Barueri, Carapicuíba, Itapevi e Jandira – SP.

Formato: presencial, on-line ou híbrido.

Duração: ciclos de 4 a 8 encontros, organizados por trilhas temáticas.

Turma-piloto sugerida: 20 a 25 participantes, conforme espaço, equipe e orçamento.

2. Resumo executivo

O Acolher Capacita é um programa de formação da Associação Acolher que reúne duas frentes complementares: (1) capacitação para trabalho, empreendedorismo e geração de renda; e (2) formação introdutória sobre TEA, TDAH, neurodivergências, inclusão e seletividade alimentar. A proposta prioriza mães atípicas de baixa renda, sem deixar de oferecer, em turmas específicas, formação a familiares, cuidadores, educadores, comerciantes e profissionais de serviços.

Os conteúdos serão oferecidos por meio de oficinas práticas, rodas de conversa, demonstrações e materiais de apoio. Os temas ligados à saúde e alimentação terão caráter educativo e serão ministrados por profissionais qualificados, dentro de suas competências, sem substituir avaliação, diagnóstico ou acompanhamento individual.

3. Justificativa

Mães atípicas podem enfrentar barreiras para acessar formação profissional e oportunidades de renda, especialmente quando conciliam trabalho, cuidados familiares e acompanhamentos dos filhos. Ao mesmo tempo, muitas famílias e profissionais buscam informações acessíveis e responsáveis sobre autismo, TDAH, outras neurodivergências, inclusão e seletividade alimentar.

O projeto responde a essas necessidades por meio de formação prática, linguagem acessível e articulação com profissionais e instituições. A combinação entre autonomia econômica e conhecimento sobre neurodiversidade fortalece as mães e contribui para ambientes familiares, educacionais e comunitários mais acolhedores.

4. Objetivo geral

Promover qualificação, inclusão e autonomia de mães atípicas de baixa renda, oferecendo ferramentas para trabalho e empreendedorismo e capacitação educativa sobre TEA, TDAH, outras neurodivergências, inclusão e seletividade alimentar.

5. Objetivos específicos

- Desenvolver competências para vendas pelo WhatsApp, redes sociais e atendimento ao cliente.

- Ensinar noções de fotografia de produtos, precificação, controle financeiro e formalização de pequenos negócios.
- Ampliar o acesso a informações confiáveis sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e outras condições e perfis neurodivergentes.
- Discutir estratégias de comunicação, acessibilidade, previsibilidade, autorregulação e apoio no cotidiano, respeitando as diferenças individuais.
- Oferecer formação introdutória sobre seletividade alimentar, fatores sensoriais e comportamentais e sinais que indicam necessidade de avaliação profissional.
- Fortalecer a capacidade das famílias de dialogar com escolas, serviços de saúde e redes de apoio.
- Promover práticas inclusivas em escolas, comércios e serviços por meio de turmas específicas para profissionais, quando houver parceria.
- Conectar participantes a oportunidades de qualificação, feiras, mentorias e redes de apoio.

6. Público-alvo e organização das turmas

O público prioritário é composto por mães atípicas de baixa renda. Conforme o tema e a parceria, poderão ser organizadas turmas para familiares, cuidadores, educadores, comerciantes e profissionais de atendimento ao público.

Recomenda-se separar os conteúdos em trilhas adequadas ao público: a trilha de empreendedorismo é voltada às mães que desejam trabalhar ou vender; a trilha de neurodiversidade é voltada a famílias e interessados; e a trilha de inclusão prática pode ser oferecida a escolas, empresas e comércios. Essa organização permite aprofundar os temas sem sobrecarregar uma única turma.

A seleção poderá considerar inscrição, interesse e critérios socioeconômicos transparentes. Não será exigida experiência prévia. A organização buscará horários acessíveis e formatos flexíveis, conforme recursos disponíveis.

7. Estrutura programática – trilha de empreendedorismo e geração de renda

Encontro 1 – Habilidades, oportunidades e planejamento

Mapeamento de habilidades, interesses e objetivos; identificação de produtos, serviços ou áreas de trabalho; definição de uma meta prática.

Encontro 2 – WhatsApp para vendas

Perfil comercial, catálogo, mensagens de apresentação, organização de pedidos e atendimento.

Encontro 3 – Redes sociais e fotografia

Conteúdo simples para redes sociais, calendário de publicações, iluminação e fotografia de produtos com celular.

Encontro 4 – Precificação e vendas

Custos, despesas, tempo de trabalho, preço de venda, margem e negociação.

Encontro 5 – Atendimento ao cliente

Comunicação clara, prazos, pós-venda, organização e resolução respeitosa de problemas.

Encontro 6 – Educação financeira

Registro de receitas e despesas, separação entre finanças pessoais e do negócio e planejamento financeiro.

Encontro 7 – Formalização e direitos básicos
Orientação introdutória sobre caminhos de formalização e encaminhamento a fontes oficiais ou profissionais especializados.

Encontro 8 – Plano de ação e oportunidades
Plano individual, divulgação dos negócios, encaminhamento a feiras, mentorias, cursos ou oportunidades de trabalho.

8. Estrutura programática – trilha de neurodiversidade, inclusão e alimentação

Módulo 1 – Introdução ao TEA
Características diversas do Transtorno do Espectro Autista, comunicação, interação social, necessidades de apoio, perfis sensoriais, interesses e respeito à individualidade. Enfatizar que cada pessoa é única e que o curso não realiza diagnóstico.

Módulo 2 – TDAH e funções executivas
Noções introdutórias sobre atenção, impulsividade, hiperatividade, organização, planejamento e manejo de demandas cotidianas; estratégias de apoio e importância da avaliação e do acompanhamento individual.

Módulo 3 – Neurodivergência e outras condições
Panorama educativo sobre neurodiversidade e condições que podem afetar aprendizagem, comunicação, comportamento ou processamento sensorial, evitando generalizações e rótulos. Orientar a busca por profissionais qualificados para avaliação individual.

Módulo 4 – Comunicação, comportamento e autorregulação
Apoios visuais, previsibilidade, instruções claras, identificação de sinais de sobrecarga, co-regulação e adaptação de ambientes. Discutir comportamento como forma possível de comunicação, sem presumir uma única causa.

Módulo 5 – Seletividade alimentar
Compreensão de fatores sensoriais, preferências, rotina, experiências anteriores e possíveis aspectos médicos ou nutricionais relacionados à alimentação. Abordagem respeitosa, sem coerção, punição ou pressão para comer.

Módulo 6 – Estratégias de apoio e trabalho em rede
Como registrar observações, conversar com escola e profissionais, organizar informações e construir objetivos compartilhados com a família e a equipe que acompanha a pessoa.

Módulo 7 – Inclusão na escola, comércio e comunidade
Atitudes inclusivas, comunicação respeitosa, adaptações razoáveis, acessibilidade sensorial e atendimento a pessoas com diferentes necessidades.

Módulo 8 – Plano de ação familiar ou institucional
Cada participante define ações realistas para aplicar em casa, na escola, no trabalho ou no atendimento ao público e identifica quando buscar orientação especializada.

9. Formatos de oferta

Ciclo de quatro encontros: versão introdutória, selecionando os temas mais relevantes para a turma.

Ciclo de oito encontros: formação ampliada com prática, discussão de situações e plano de ação.

Oficinas temáticas avulsas: encontros de aprofundamento, como seletividade alimentar, estratégias de comunicação ou vendas digitais.

Turmas institucionais: formações específicas para escolas, comércios, empresas e serviços, com objetivos e conteúdos adaptados ao contexto.

O calendário pode combinar trilhas, mas recomenda-se não tentar ensinar todos os conteúdos de empreendedorismo e neurodiversidade em apenas quatro encontros. A grade deve ser definida de acordo com o público e a carga horária.

10. Metodologia

- Diagnóstico inicial das necessidades e expectativas das pessoas inscritas.
- Oficinas participativas com linguagem acessível, exemplos cotidianos e atividades práticas.
- Estudos de caso fictícios ou anonimizados, sem exposição de dados identificáveis de famílias.
- Materiais de apoio impressos ou digitais, com recursos visuais quando úteis.
- Participação de profissionais qualificados conforme o tema e os limites de sua atuação.
- Encaminhamento para serviços ou profissionais quando surgirem questões individuais que ultrapassem o objetivo educativo.
- Avaliação inicial e final e elaboração de um plano de ação.

11. Parceiros estratégicos

Sebrae e entidades de empreendedorismo

Apoio técnico, oficinas de gestão, vendas, precificação, formalização e orientação empresarial.

Universidades e instituições de ensino

Docentes, extensão universitária, espaços, materiais, pesquisa de impacto e participação de estudantes sob supervisão.

Profissionais qualificados

Profissionais com experiência e qualificação compatíveis com os temas, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, pedagogos, psicopedagogos e outros profissionais pertinentes. A atuação deve respeitar as atribuições e os limites de cada profissão.

Empresas patrocinadoras e prefeituras

Apoio financeiro ou material, cessão de espaço, divulgação, transporte, conectividade e articulação com políticas de inclusão produtiva, educação, saúde e direitos da pessoa com deficiência.

12. Cronograma de execução

- Semanas 1–2: definição da equipe, parceiros, trilhas, carga horária e materiais.
- Semanas 3–4: divulgação, inscrições, seleção e diagnóstico inicial.
- Semanas 5–12: realização do ciclo de oito encontros, conforme calendário.
- Até 30 dias após o ciclo: acompanhamento das ações implementadas e encaminhamentos.
- Após o ciclo: relatório, avaliação e planejamento da próxima turma.

13. Metas e indicadores

- Realizar uma turma-piloto de 20 a 25 participantes, conforme capacidade e orçamento.
- Executar um ciclo de até oito encontros ou uma versão compacta devidamente delimitada.
- Registrar inscrições, frequência, conclusão e satisfação das participantes.
- Verificar a aprendizagem por meio de atividades práticas ou questionários simples.
- Registrar quantas participantes aplicaram uma ferramenta de empreendedorismo ou uma estratégia de inclusão aprendida.
- Realizar acompanhamento após 30 dias, quando houver autorização e capacidade da equipe.
- Produzir relatório de atividades, resultados, desafios e recomendações.

14. Orçamento estimativo

O orçamento final dependerá da quantidade de encontros, do formato, do número de turmas e das parcerias confirmadas. Abaixo, uma referência preliminar para um ciclo de oito encontros com até 25 participantes, em espaço cedido:

Item	Estimativa	Observação
Coordenação e organização	R$ 1.200	Planejamento e acompanhamento
Facilitadores / ajuda de custo	R$ 2.400	Varia conforme número e qualificação dos profissionais
Materiais e impressão	R$ 400	Materiais de apoio e certificados
Conectividade e recursos digitais	R$ 300	Conforme formato
Acolhimento / lanche	R$ 500	Opcional
Transporte / acessibilidade	R$ 700	Ajustar às necessidades reais
Comunicação e divulgação	R$ 250	Pode ser apoiada por parceiro
Reserva para imprevistos	R$ 450	Ajustar mediante cotação
TOTAL ESTIMADO	R$ 6.200	Estimativa preliminar; validar por cotações

O valor é indicativo e não constitui cotação comercial. Pode ser reduzido por cessão de espaço, voluntariado qualificado e doação de materiais. Recomenda-se orçamento separado por trilha caso sejam realizadas turmas distintas.

15. Captação de recursos e sustentabilidade

- Apresentar cotas de patrocínio para financiar turmas ou módulos específicos.
- Solicitar espaços, equipamentos, materiais e divulgação a parceiros institucionais.
- Buscar editais de qualificação, inclusão produtiva, direitos da pessoa com deficiência e apoio às famílias, observando os critérios de cada edital.
- Formalizar as parcerias com escopo, responsabilidades, calendário e prestação de contas.
- Conectar a trilha de empreendedorismo ao Acolher Empreende Mães, criando oportunidades de exposição e venda sem comissão da Associação sobre as vendas das mães.

- Oferecer formações institucionais contratadas a empresas e organizações, quando compatíveis com a capacidade técnica, estatuto e regras aplicáveis, destinando os recursos conforme as finalidades institucionais.

16. Cuidados técnicos e éticos

- As formações sobre TEA, TDAH, neurodivergência e seletividade alimentar são educativas e não substituem diagnóstico, tratamento ou orientação individual.
- Não prometer resultados clínicos nem prescrever dietas, terapias ou intervenções fora da competência profissional.
- Em seletividade alimentar, evitar coerção, punição, exposição forçada ou recomendações generalizadas; considerar avaliação individual por profissionais qualificados quando necessário.
- Respeitar diversidade, dignidade, comunicação, autonomia e necessidades individuais.
- Proteger dados pessoais e informações de saúde; obter autorização específica para imagens, vídeos, nomes e depoimentos.
- Apresentar conteúdos com fontes confiáveis e revisar materiais com profissionais qualificados.

17. Monitoramento e prestação de contas

A Associação registrará inscrições, frequência, atividades realizadas, despesas, avaliações e encaminhamentos. Dados pessoais serão coletados apenas quando necessários e tratados com acesso restrito. Imagens e depoimentos só serão divulgados com autorização específica.

Os recursos recebidos serão aplicados de acordo com o plano de trabalho e as condições dos apoiadores, com documentos comprobatórios e relatório de execução.

18. Solicitação de parceria

A Associação Acolher convida o Sebrae, universidades, profissionais qualificados, empresas, prefeituras e instituições sociais a apoiar o Acolher Capacita por meio de formação técnica, facilitação de oficinas, cessão de espaços, materiais, conectividade, transporte, acessibilidade e patrocínio.

A parceria permitirá ampliar o acesso das mães atípicas de baixa renda à qualificação profissional e, ao mesmo tempo, promover informações responsáveis sobre neurodiversidade, inclusão e seletividade alimentar para famílias e comunidades.

19. Considerações finais

O Acolher Capacita integra formação profissional, inclusão e fortalecimento das famílias. Ao combinar ferramentas de geração de renda com informação acessível e responsável sobre neurodiversidade, o projeto busca ampliar oportunidades, fortalecer redes de apoio e contribuir para ambientes mais inclusivos.

ASSOCIAÇÃO ACOLHER

Capacitar, incluir e abrir caminhos para novas oportunidades.

Responsável pelo projeto: _____

Contato institucional: _____

Local e data: _____